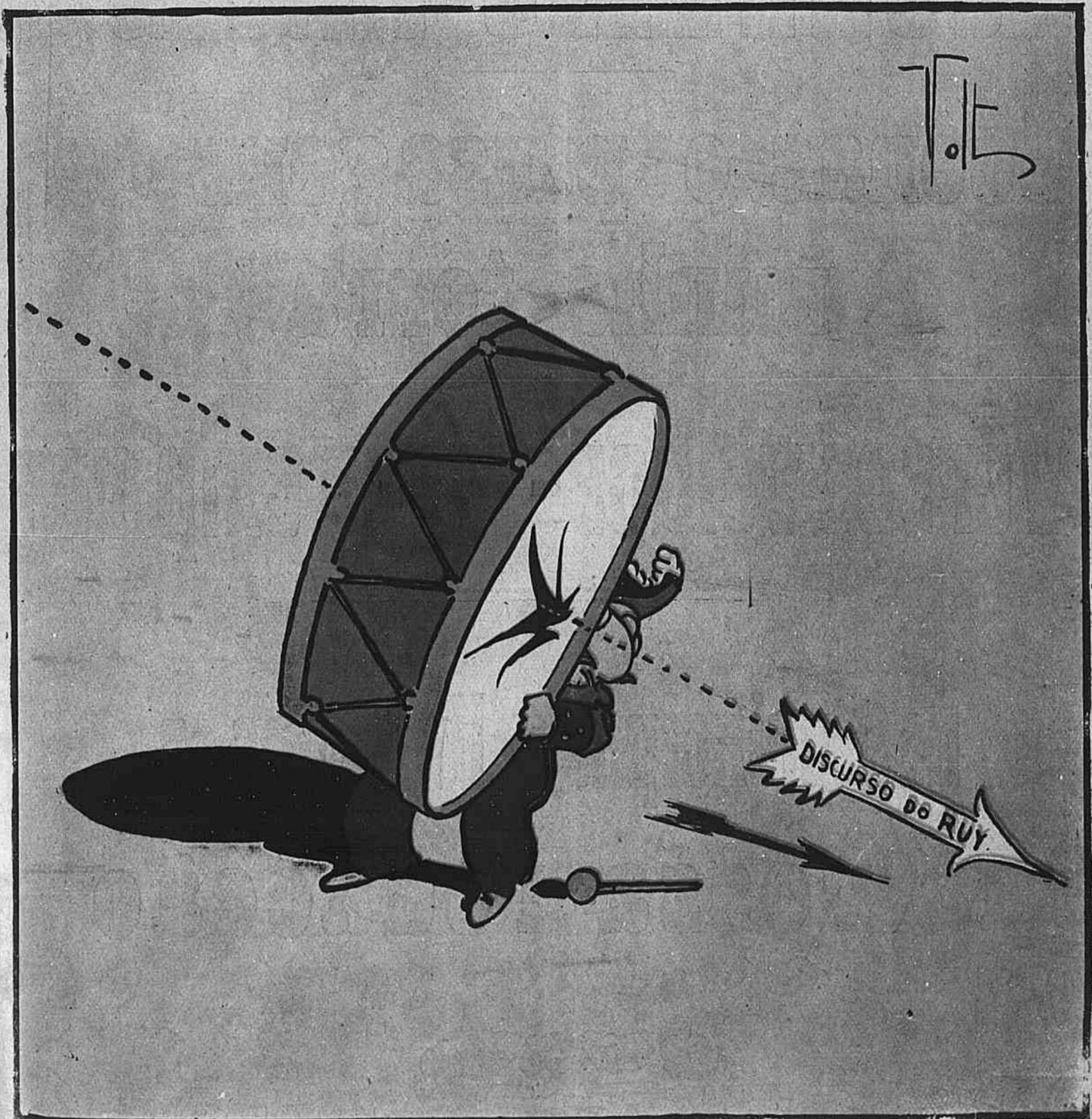


S. Paulo, 11 de Outubro de 1913

N. 112



A PERVERSIDADE DO RUY E O NOIVADO



HERMES — Aposto que o Ruy está com inveja do meu casório...

Anno III

300 rs.



VERSOS

DE

CORNELIO PIRES

**Scenas e paisagens da
minha terra**

Versos velhos - Musa caipira

nas principaes livrarias e
na nossa redacção



O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Sr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e fosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Rprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procura o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



DEPURATIVO LYRA
CURA
HEMOSANO
SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL
CURA TOSSIBRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHIE
e ROUQUIDÃO

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

ANDAR 9 PRAT. c
EST. 2 No de CRD.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO.,

S. PAULO

Ordem das extracções de Outubro

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
6				
9				
16	Quinta-feira	100:000\$000	3\$500	Quintos a \$700
20	Segunda feira	20:000\$000	1\$400	Meios a \$700
23	Quinta-feira	40:000\$000	2\$800	Quartos a \$700
27	Segunda feira	20:000\$000	1\$400	Meios a \$700
30	Quinta feira	20:000\$000	1\$400	Meios a \$700

Agencia de Jornaes

51 & Rua 15 de Novembro & 51

SÃO PAULO

Encontra-se á venda:

LECTURE POUR TOUS; TOUCHE A' TOUT; MIROIR; FEMINA, N. commun;
FEMINA, N. especial; LES ANNALES; PAGES FOLLES; LE SOURIRE; LE
MATIN; FROU-FROU; JE SAIS TOUT; ILLUSTRATION; ETUDES ACADE;
MIQUES; LA VIE AU GRAND AIR; PÊLE-MÊLE; LE RISE; FANTASIE
PETIT JOURNAL; LE JOURNAL.

PIRRALHO

NUMERO 112

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

Semanao Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

CAIGUIRA

Que haja individuos caguiras é indiscutivel e que o marechal Hermes seja um delles é tambem indiscutivel.

Nunca se viu, em parte alguma do mundo, uma serie tão grande de infortunios, como os que durante estes tres annos de governo marechalicio, cahiram sobre o Brasil.

Seria necessario encher o nosso jornal e mais alguma cousa si quizessemos dar a lista completa das desgraças de que foi victima esta terra de uns tempos para cá, mas não é nosso intuito arrancar lagrimas dos que ainda conservam um coração sensível.

Queremos apenas, lamentando sincera e profundamente, registrar a catastrophe do *Guarany*, que enlutou a nossa marinha e veio augmentar a serie de sinistros deste triste periodo da historia republicana.

Não ha duvida alguma, o marechal é encaiporado e a sua *jettatura* é tão grande, que a sua presença em qualquer lugar é prenuncio certo de desastre.

E' o caso de se dizer: *Vade retro...*

Reverberi, o nosso carissimo editor, inugurou na quinta-feira, a nova installação de luz à gazolina na sua officina typographica à rua Anhangabahú.

Por esse motivo, lá estiveram à noite muitos dos seus amigos e os representantes da imprensa que lhe foram levar os votos de muita felicidade e as felicitações pelo grande melhoramento por que acabam de passar as suas officinas.

Houve champagne, doces, brindes e alegria, reinando durante longas horas a mais cordial amizade na festinha que o nosso Reverberi deu aos amigos.

O *Pirralho* lá esteve em pêzo e sahiu penhoradissimo.

Coisas da Rua

Sol abrazador e causticante... Que horror! E' nesses dias que a gente tem vontade de esmurrar o Grande Astro como diria o Silveirão aquella estupenda creação do Claudio de Souza, no seu «Pater!»

Por fallar em «Pater!», já leste esse livro?

— Já, respondi eu ao meu inefavel Jacyntho, que mantinha commigo sob aquelle sól abrazador uma conversa de rua.

— Que tal achaste?

— Achei-o um bom livro. Dito isto basta. Nest e momento literario de bobagem, fazer-se um livro como Claudio o fêz, já é alguma cousa, já é registrar-se um esplendido acontecimento literario nesta epoca de marasmo (por incompetencia) que atravessamos. Nunca pensei, meu caro Jacyntho, que dentro do medico, do capitalista, do mutualista e do *viveur* que é o Claudio de Souza, estivesse também uma forte e possante organização literaria, como a que elle nos revela nas paginas do seu livro.

A ideia que de começo ao fim inspira e agita o «Pater!» é simplesmente colossal. Alberto e Silveirão, esses dois estupendos typos que o romancista põe caminhando *pari passu* na vida, trazem no contraste flagrante que os anima o germen de uma grande ideia que a humanidade bêsta admira mas não deixa germinar e florir.

Joachim da Terra, o revoltado critico que já analysou o «Pater!» chamou esses dois typos de D. Quixote e Sancho Pança. Classificou-os bem. E é assim, meu caro, dentro dessa grande preocupação, que Claudio nos dà paginas estupendas que a gente duvida até que tenham sido escriptas por um brasileiro, producto deste meio viciado incompetente, perdido, mattador...

— Isso, é uma grande verdade.

— O livro de Claudio, afóra alguns senões nos momentos em que elle se preocupa muito com a literatura colorida de uma descrição qualquer; afóra senões de estylo, que são perdoados por ser um livro de estréa e devido a preocupação que o escriptor tem de imitar Eça de Queiroz, coisa que quasi todos que escrevem neste paiz o fazem: afóra algumas situações dubias e falhas, impossiveis até, afóra esses sinões, o livro do Dr. Claudio de Souza é um livro perfeito, um livro bom, optimo, capaz de ficar e fazer a gloria do auctor, que muito se recommendou à minha admiração, pelas boas paginas de emoção que me deu.

Nesse instante, Jacyntho subindo ao estribo do seu bond, apertando-me a mão, ainda me dizia repetidamente:

— Tens razão, tens razão.

E foi assim que nasceram estas coisas da rua, sem ares de critica, que eu hoje dou aos meus leitores desta semana.

Marcus Priscus.

Camargo Penteado, o Chico Biscoito, o Chico Louco o popular e fino «gentleman» que todo o São Paulo conhece, fêz annos no dia 6 passado, segunda feira.

Chico Biscoito que é um «viveur» de marca maior, reuniu á tarde desse dia um numeroso grupo de amigos em sua bella «garçoniére» da Rua da Gloria e deu-lhes uma esplendida festa que se prolongou até a alta madrugada.

Lá estiveram altos representante da politica, do jornalismo, da poesia e da nossa mais fina sociedade. Calamos os nomes desses illustres convivas do Chico Biscoito, porque a festa foi muito mysteriosa e degenerou-se em grande *Bohemiada*.

Não podemos deixar de registrar aqui, o «clou» da festa, que foi o estupendo discurso pronunciado pelo «valet de chambre» de Chico Biscoito, o incomensuravel preto Sebastião.

Reiterando o abraço que pessoalmente demos no nosso Chico Louco, hoje lhe enviamos outro, affectuosamente.

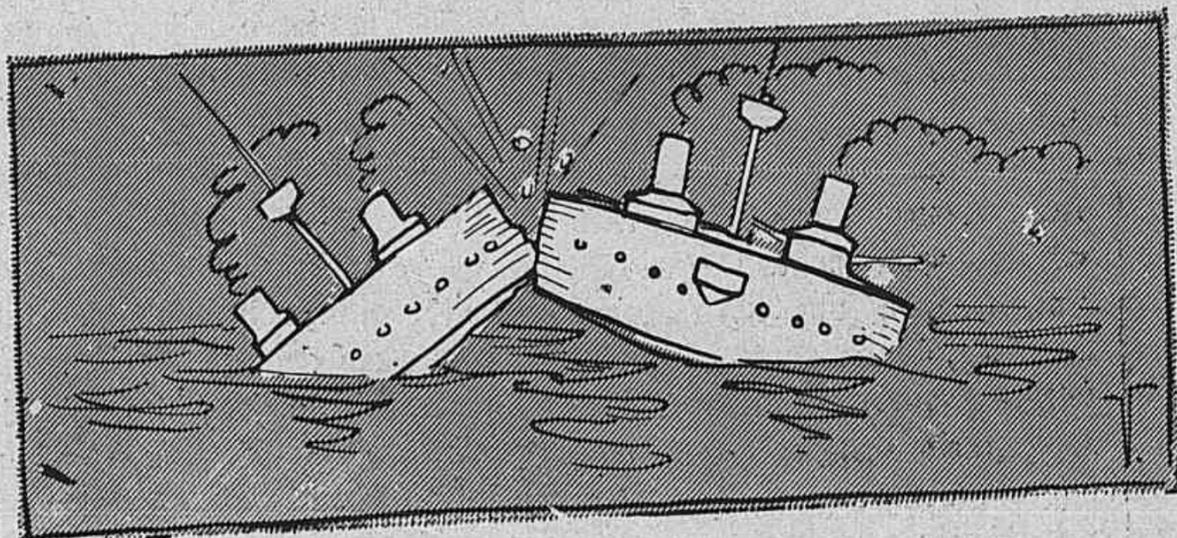


Manobras da nossa esquadra

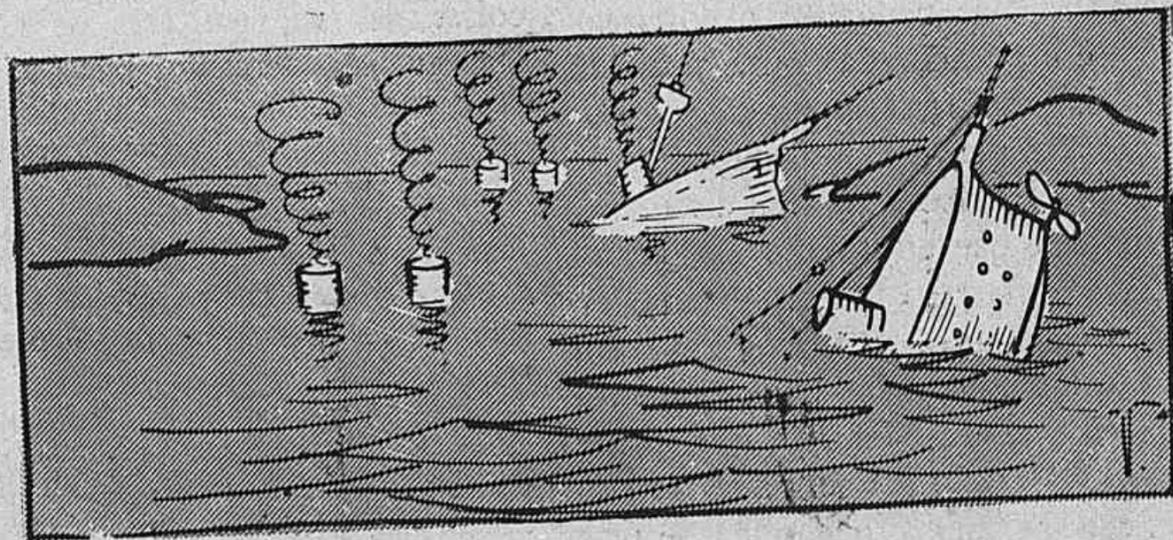
Instantaneos do PIRRALHO



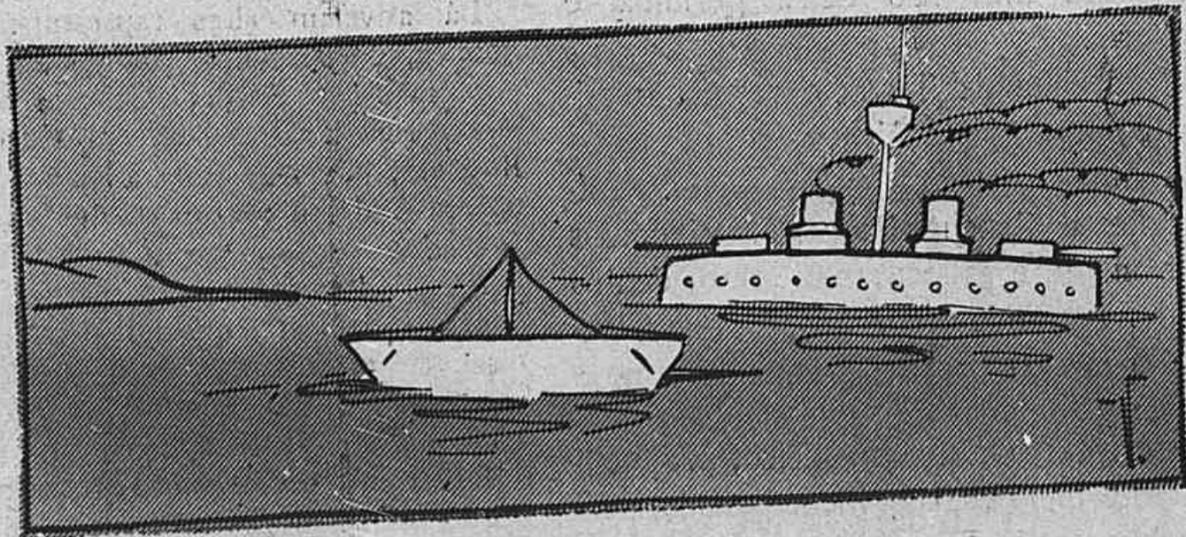
O abastecimento dos vasos de guerra



Um pequeno incidente



A imponente frota de sub-marinos



A velocidade do nosso Dreadnought

GEOGRAPHIA DO HERMES

Grecia

Limites — Ao norte com Roma, ao sul com os Balkans, a leste com o Rio de Janeiro e a oeste de um lado com os Balkans e de outro não tem.

População — E' muito menor do que as outras.

Religio — Não tem mais.

Exercito — Tem pouco.

Governo — Lá tem rei.

Aspecto geral — A Grecia é um paiz cheio de flores cheirosas, de mulheres bellas e de estatuas de marmore côr de rosa. Lá tudo é encantador e até parece o sol surgindo do oceano. Eu ás vezes acredito mesmo que, antigamente, na Grecia tinha deuses, porque lá tudo está tão bem arranjadinho que até parece o ceu. As casas lá são palacios de marmore e de pedra. Em todas as ruas tem estatuas de esculptura e de pintura tambem.

A architectura rão é lá grande coisa, mas assim mesmo ainda existem algum arcos dos tempos antigos.

Aspecto particular — Alguns dizem que a Grecia não tem aspecto particular, mas é mentira, porque tem e muito desenvolvido.

As coisas lá são diferentes, por exemplo, os botequins, as estações balnearias e os seus pitorescos. Lá não tem alamedas, nem escola de aviação e nem fumo em corda.

Em compensação, porém, lá se encontra toda a variedade de camas de ferro e de praças publicas.

Flora — A flora da Grecia é uma coisa muito interessante. Dizem que foi na Grecia que a Flora nasceu depois foi se espalhando pelo mundo afóra. Mas o engraçado é que ella não voltou mais á sua patria e a Grecia é hoje o paiz que menos flora tem.

Ironia da sorte.

Fauna — A fauna é das coisas mais antigas descobertas pelo homem, razão pela qual na Grecia já existia desde os tempos antigos.

Tcdavia, isto não vale muito, porque a fauna envelhecida, traz grande prejuizo para um paiz natal. E foi o que aconteceu com a Grecia, que em materia de fauna está desgraçada, exceptuando-se, poucas novidades que agora foram transplantadas para lá dos outros paizes modernos.

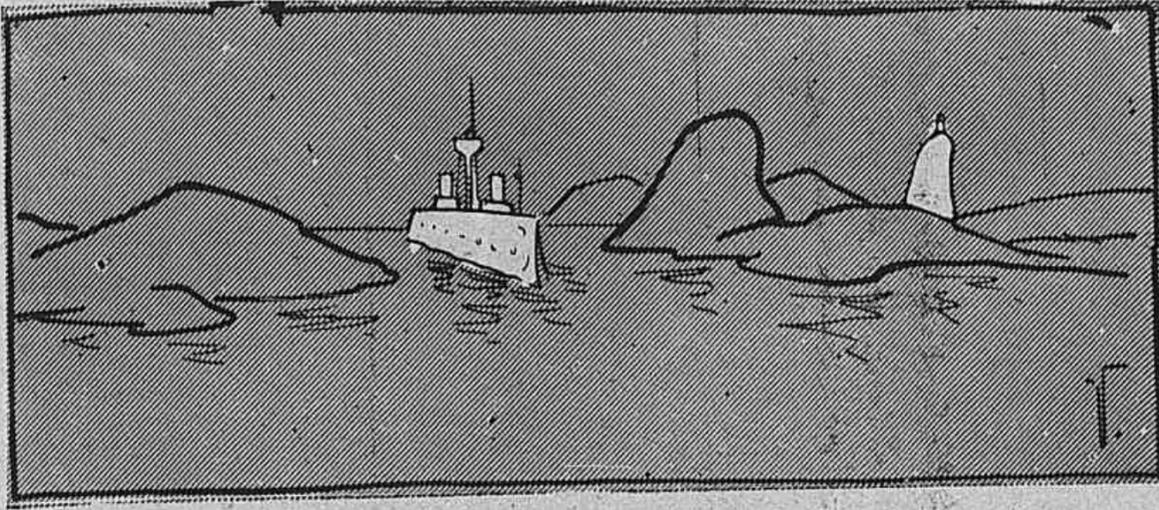
Cidades principaes — A capital artistica é Athenas, patria da maior parte dos gregos. Foi sempre muito celebre em obras primas, e na literatura tambem. Produziu grandes talentos e muitos pintores e poetas. Sparta cidade dos espartanos, celebre em materia de guerras e muito bellicosa; Troia dinem que foi incendiata e eu acredito, porque vi no cinema e outras de menor importancia e qualidade.

(Continua)



Manobras da nossa esquadra

Instantaneos do PIRRALHO



O *Deodoro* com brilhantismo consegue sahir da barra deixando incolume o Pão de Assucar.

Guiomar Novaes

Eu tambem fui ouvir Guiomar Novaes.

Serena e despreocupada quasi, passou, debaixo de ruidosos applausos por entre um publico numeroso, que ostentava *toilettes* ricas e parecia fazer alarde de snobismo, a figurinha insinuante e ingenuamente bella de Guiomar Novaes.

O vago sentimento de ternura que se apoderou de mim ao perceber a singeleza infantil da pianista, foi logo substituido pela anciedade vehemente de quem espera uma grande emoção e, sequioso de sensações verdadeiramente fortes e sadias, tenciona mergulhar a alma num gozo intenso e reconfortador.

Em nada apprehensivo com a farronca feita pelo paspalhão F. nas columnas do *Estado* e nem tão pouco suggestionado pelos trechos que o sr. Vicente de Carvalho andou respigando nos jornaes europeus para citar em seus artigos, não me preocupando absolutamente com esse rumor que se fez, a meu vêr, *maladroitement*, em torno do nome de Guiomar Novaes, eu não era naquelle ambiente um colerico e assoberbado reivindicador e nem um dyscolo espezinhado, mas um simples adepto da religião da arte, que ia assistir com fervoroso entusiasmo á celebração de uma cerimonia pomposa e solenne.

De subito fez-se silencio profundo e Guiomar sentou se ao piano.

Eu acho que Fialho tinha razão quando dizia que um salão de concerto, com a

polychromia dos trajos, as distracções da belleza feminina, a affectação dos typos, e a chateza das opiniões pedantesamente alardeadas, raras vezes é amphitheatro attinente á transformação do phenomeno acustico em luminoso, porisso é preciso que o artista seja verdadeiramente grande para que esta transformação se opere, como se deu commigo ao ouvir Guiomar Novaes no salão Germania.

Quando ella executou a sonata de Beethoven (*Les adieux, l'absence et le retour*), eu não só senti, mas vi deante de mim, palpitanes de vida, cheios de emoção e humanamente bellos, os personagens e os episodios todos daquella scena banal descripta em musica de genio, e interpretada com tanto sentimento, que parecia que Guiomar tocava o teclado com os dedos da alma, si é possível dizel-o, tamanha era a impressão que ella recebia, tão fortemente se sen-

sibilisava aos sons daquella musica, que é um pedaço da alma do artista que se desfez em accordes e polyphonias.

E depois de Beethoven foram as notas mellifluas de um nocturno de Chopin, esse poeta sublime que sabe falar á alma com tanta intensidade, mórmente quando tem por interprete uma artista como Guiomar Novaes que o compreende tão bem e tão fortemente sabe transmittir ao auditorio a sua linguagem symphonica. E com que arte ella soube executar *Les papillons*, de Schumann! Como me fez bem á alma e que poder evocativo teve para mim aquella musica divina!

Tudo emfim que Guiomar Novaes executou, sentiu e viveu com toda a exuberancia emotiva do seu coração, com toda a potencia esthetica da sua alma, communicando sempre ao auditorio, electrizado, toda a emoção que sentia ao arrancar do piano os magicos accordes.

E eu que pude sentir com a extraordinaria pianista as sensações provocadas pelos trechos que ella interpretara, sahi cheio do mais effusivo entusiasmo e da mais sincera gratidão, murmurando baixinho, Ave Guiomar, cheia de graça!

Jacinho Gdes..

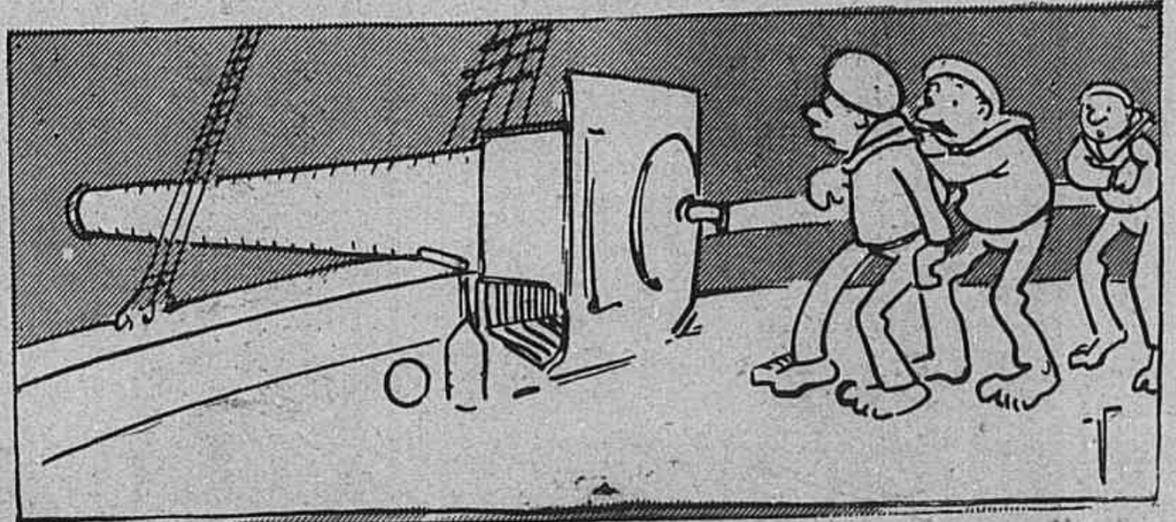
Dialogo no Cattete

— Então, marechal, v. exa. deve estar descontente com seus filhos.

— De facto estou; elles nem sequer compareceram ao banquete que offeci por occasião de annunciar o meu noivado. Si a Orsina vivesse havia de ter grande pezar; ella que tanto estimava os filhos...

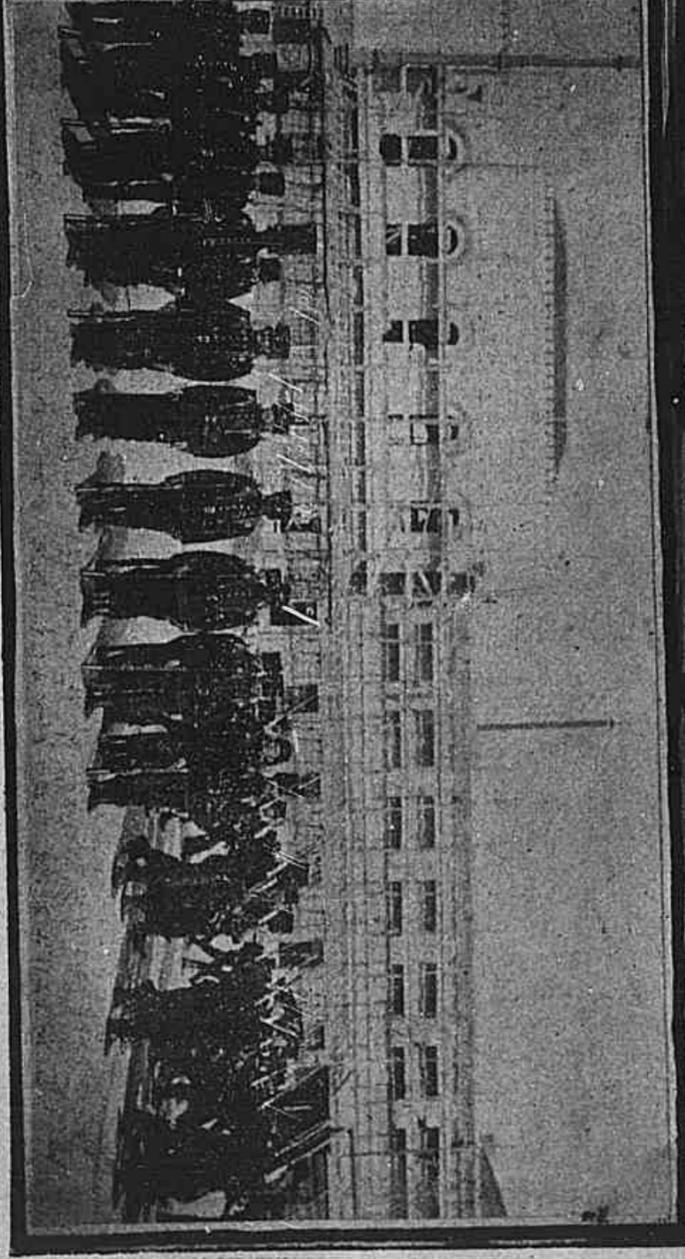
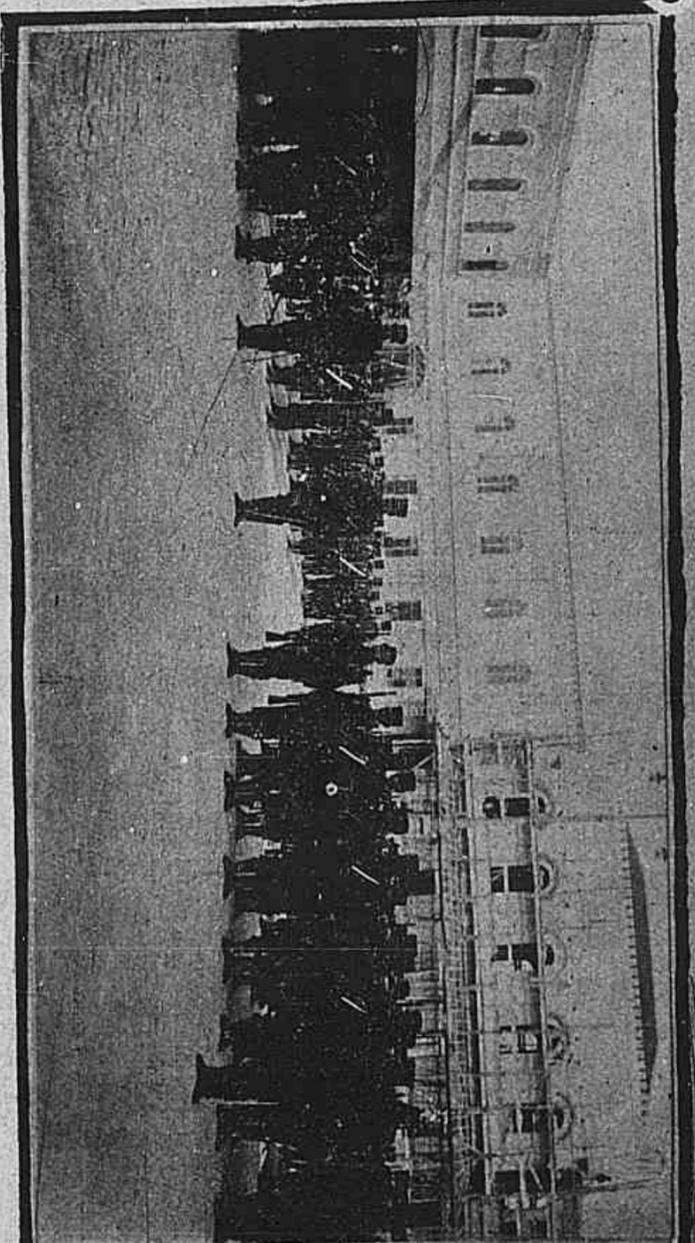
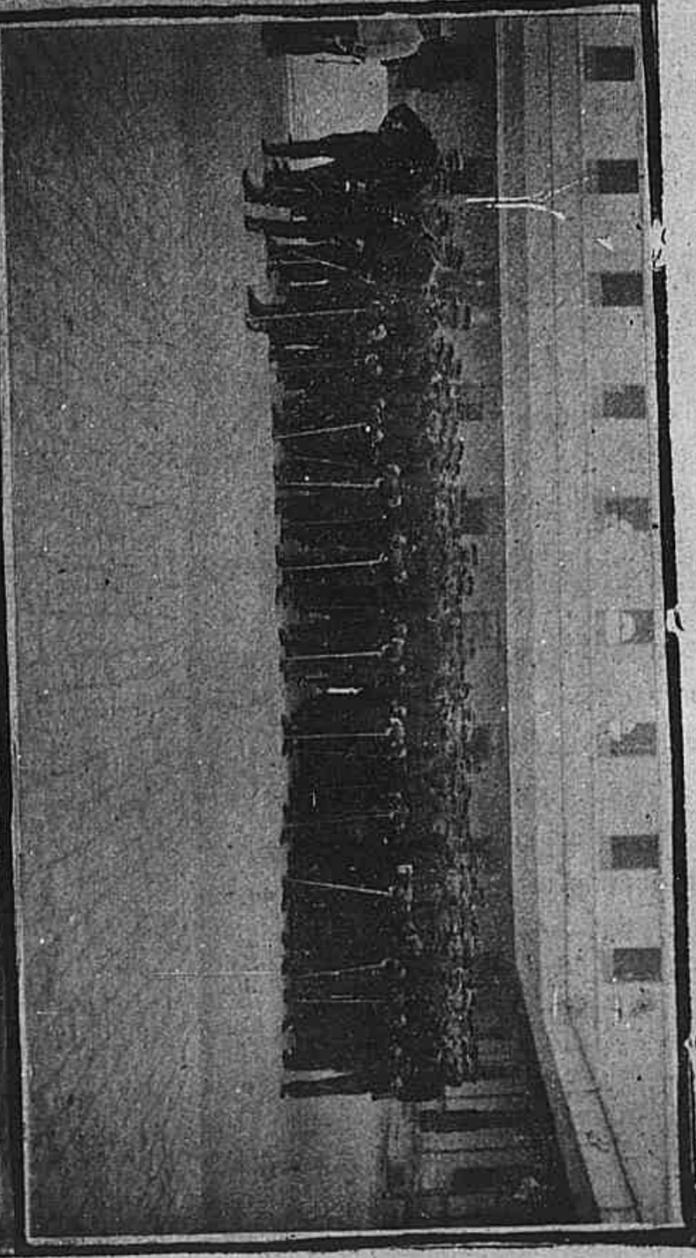
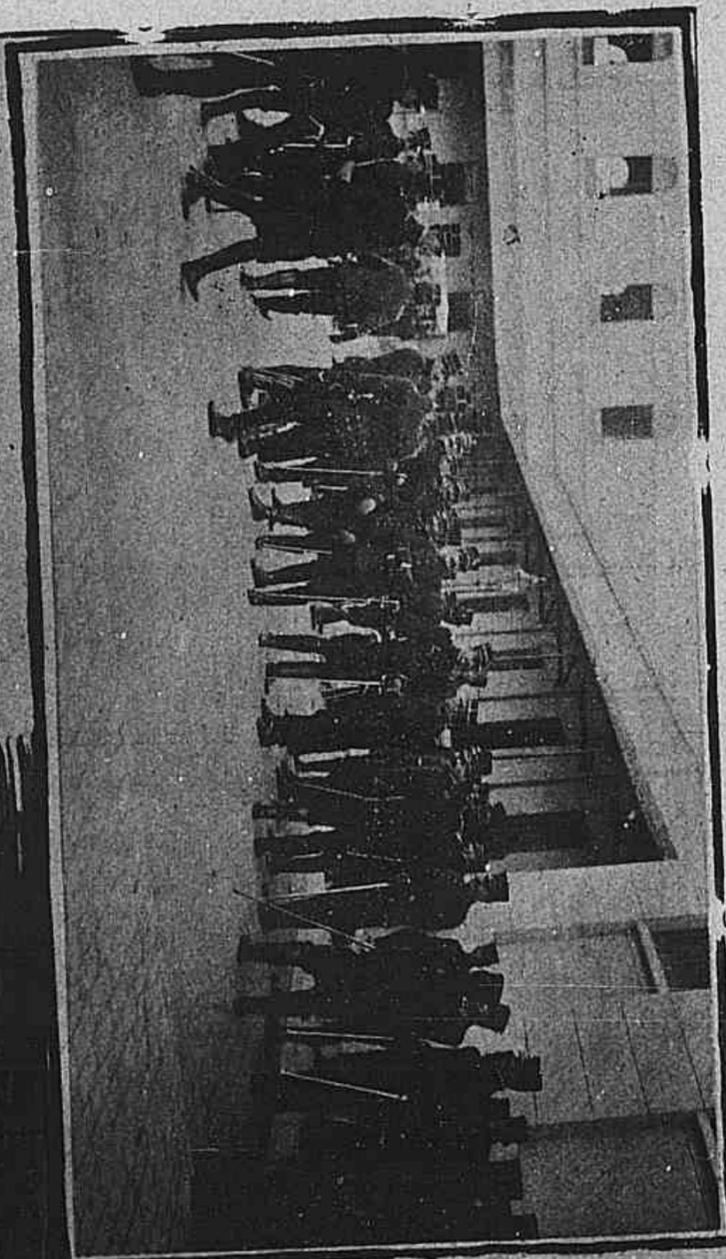
— !!!

Scenas de bordo



— Não empurre, observe a disciplina

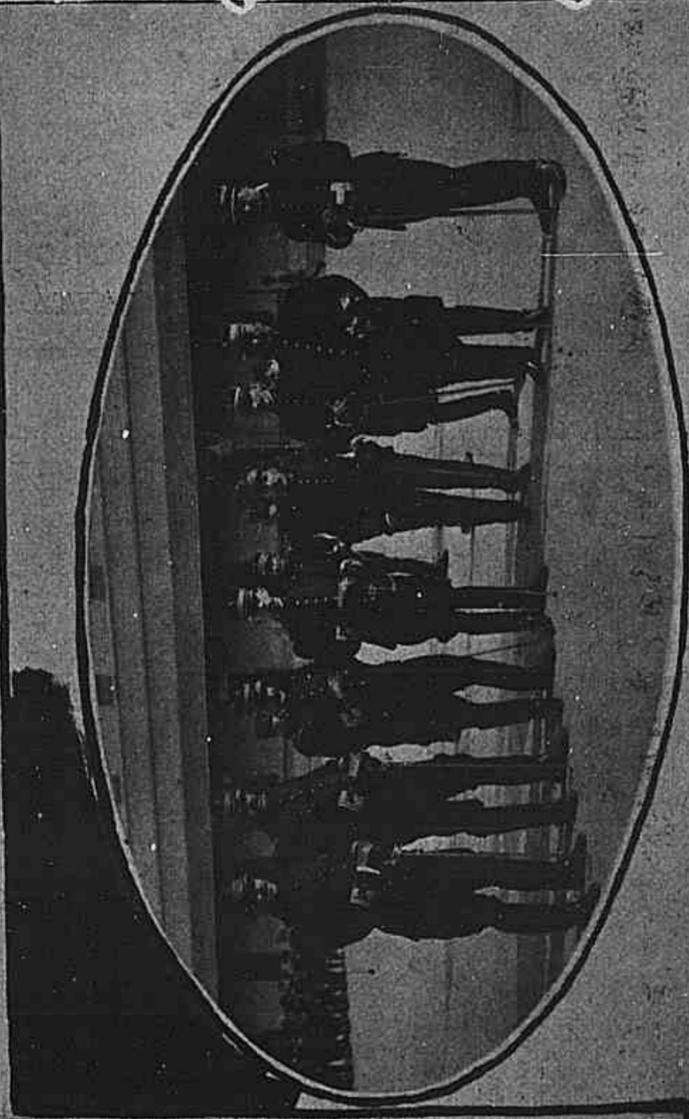
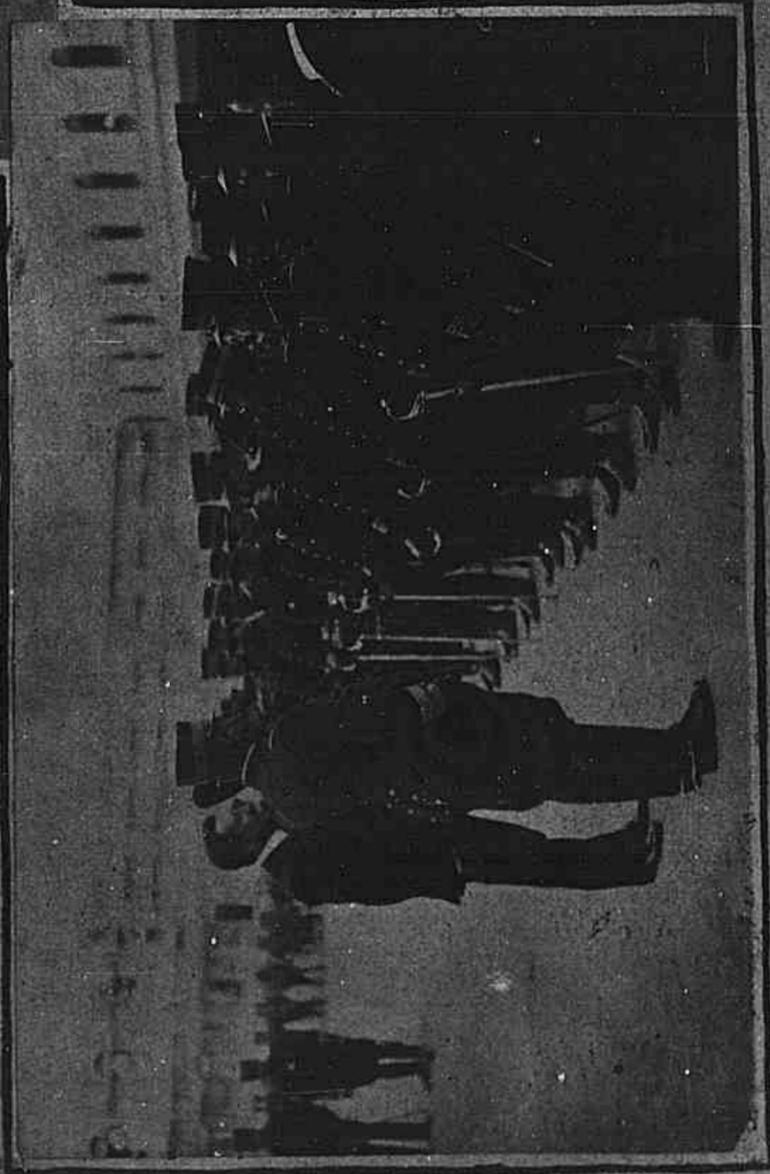
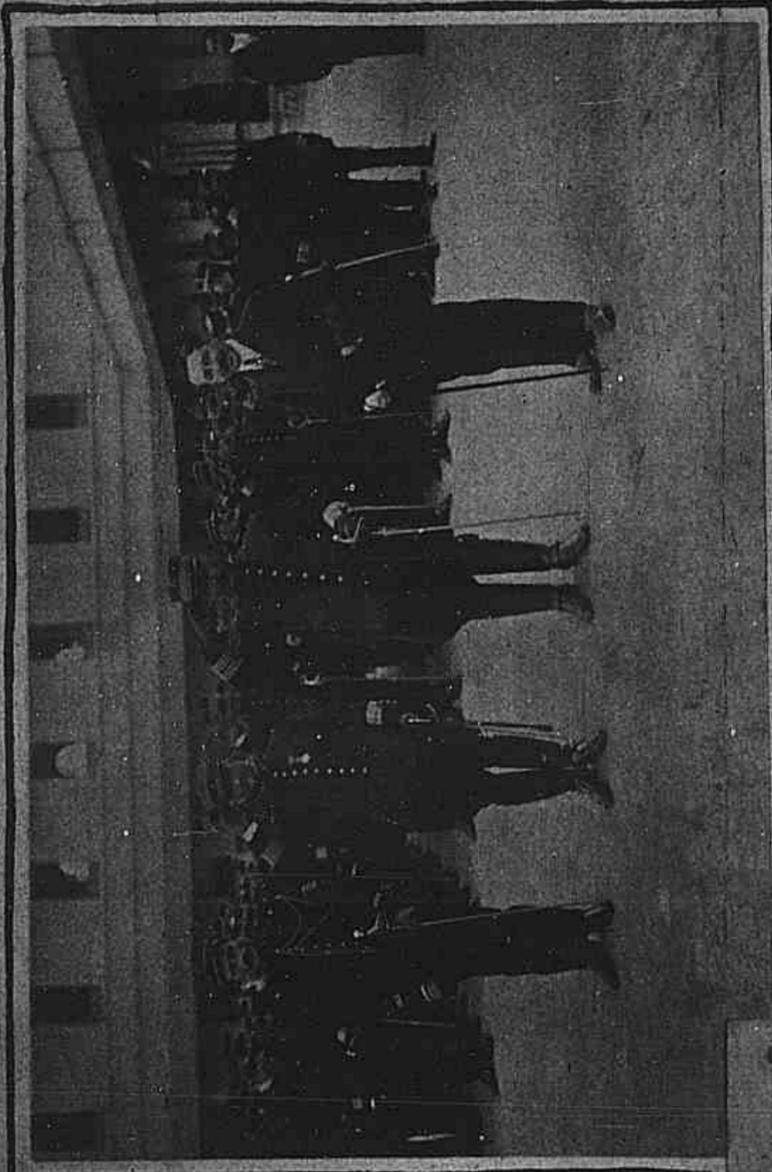
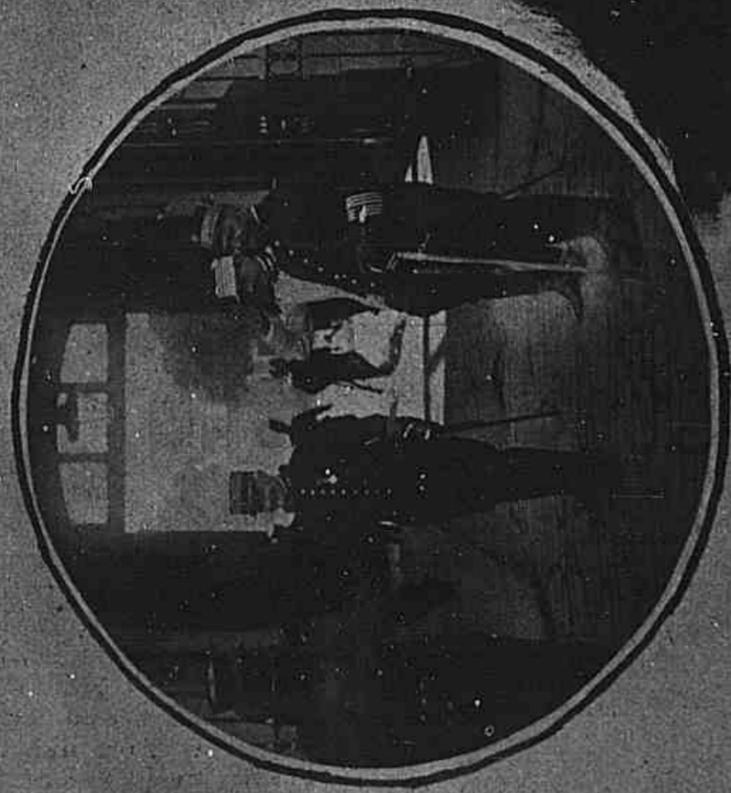
— — — — — Dr. Eloy Chaves — — — — —



Diversos aspectos apanhados pelo PIRRALHO por ocasião da visita do novo secretario da Justiça ao quartel da Luz



DR. ELOY CHAVES



Chegada do novo secretario ao quartel da Luz e outros aspectos tirados durante a visita de s. exa.



O RIGALEGIO

Dromedario Inlustrato

ANARCHIA, SOCIALISMO
LITERATURA, VERVA
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Indipendente do Abax'o Pigues i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio

O GETATTORE

O getattore é un úomo chi péga caguira na genti só di ogllá. Per insemplio: — Io vo giugá nu bicho. Intó io xêgo lá nu armazem di giogo du bixo da Amanço, i digo pr'elli: — Sô Amanço! bóta duzentó nu giacaré p'ra mim. Ma si stá lá nu gettatore i oglia p'ra mim, prontol non dá maise o giacaré; dá a vacca.

Otro insemplio: — O maestro Brotéro vai assubi nu bondi. Passa o gettatore i oglia p'ra elli. Aóra illo cái du bondi i quebra os quattros pé.

O Hermeze da Funzega e cosí. Uhl mamma mia! che gettatore indisgraziato! Andove vá u Hermeze, vá a caguira giunto c'oelli.

Una volta illo mi iscrivê una brutta garta p'ra mim, acunvidano p'ra mim insubstitui o Rio Brango obi tenia murrido. Nu mesimo dia io fui afazê a barba d'un frigueiz i gortê a gara delli. Nu outro die io piguê a Juóquina anamurando u Milio di Menezios i çassinê ella.

U Piedadó fui p'ru Rio a Janére p'ra cavá a inleçô, pur causa di sê disputado i stava apasiano di attomobile na Venida Centrale. Aóra passô o Hermeze i ogliô p'ra elli. Prontol o attomobile fui di incontro co posti da luiz inletrica i insugliambô co Piedadó.

O maestro Brotéro, premiere non tenia barba né gabello, né bigodo né nada, ugr'li come u difunto padro Bacag'íau. Un di illo stavo butano a succulina inzima a gara.

GIUDIAÇO'



F. J. Bananere — Eh!... Gargamano!... non giudie do animale.

Aóra passô un venditore dos jurná, gridando:—U disastrimo nu Cattetto. O Hermze batê c'oa gabeza na porta i quibrô a porta.

Só di iscutá o nomino du Hermeze, pigô a caguira nu Brotéro e illo derramô tutta a succulina na gara. Intó nascê, gabello intê dentro dus oglio du Brotéro.

Oggi illo é paricido uguali como u bixo gabilludo.

Tambê na gonspiraçó minêra stava tutto molto bè. Intrô u Hermeze, prontol:—U Tiradenteso fui inforcado, disposa gortáro a gabeza d'elli, infiarô na ponta du páu i fizero linguica co resto

O B. Lopeso, o migliore poete futuriste du Rio a Janére, iscrivê aquillo celebre sunetto xamano o Hermeze di «xirosa griatura» i ficô lôcco.

O Xico Salleso fui arubá galinha giunto co Juó Lage i acunvidaro també o Hermeze.

Mediatamente u Lacarato tive cunhecimento du fatto i buttô os dois na gadêa.

Uhl porca miseria! io non quero nigozio co Hermeze né si mi dá p'ra mim o viaduttimo di Zanta Figeuia intirigno.

Café Guarany

O MAISE COTUBA

Rua 15 de Novembro

EXPERIENSTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o Pivalho non apaga o Rigalejo.

ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga trezentó.

ARTIGOLO III — Istu giornale é o organo diffeçre da proteçó p'rus animale.

ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funzega també.

ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p'ra governatore da Republica sará esgulhambato nos artigos du Rigalegio.

ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE
Girente

Tiligrama

Cungresso Anazionalo

Rio, 9 (Merigana).

Presidento: — Filisbino Barroso.

Nu speriente fui butado in votaçó i fui provado c'oa nanimidade di votoses, un requerimento dizeno p'ru Hermeze non sê troxa.

Na ordi du die aparló o signore Rineu Maxucado.

O sig. Rineu Maxucado — Signore Presidenti! Mi dá a palavria p'ra mim afazê un brutto discursimo insugliambano co Hermeze i c'oa anamurada delli.

O sig. Presidenti — Non podi! O Pinhére mi dissi p'ra mim non dexá ninguê insugliambá co Hermeze.

O sig. Rineu Maxucado — Vá prantá batata vucê co Pinhére. Si vucê non mi dá a palavria io ti prego a mon na gara agurigna mesimo.

O sig. Floreso da Gunha — Eh! che cabro cotuba istu Rineu! Gustê di vê.

O sig. Presidenti — O signore dá ni mim pur causa che io só maise piqueno do signore! Vá dá nu Pinhére che io quero vê!

O sig. Rineu Maxucado — Dô in vucê i dô nelli també, prontol!

O sig. Nicanoro Nasclmente — Io també ajudo.

O sig. Rineu Maxucado — Into? Vucê mi dá o non mi dá a palavria, só Presidento di mezza patacca!

O sig. Presidento — Non posso. O Pinhére non quere!

O sig. R. Maxucado — Intó io ti prego a mó na gara. O nobiro disputado deço d'inzima da a meza i si camilha p'ru lado du Presidenti.

O sig. Presidenti — Tá bô! Spéra un puchigno che io já dô.

Aóra illo també deço da meza, vai p'ra a porta i grids:—Non dô prontol i sai currend. Tuttos pissoalo corre p'ra t'z d'elli també i caba a sessó.

Dott. Sebastião Medeiros

O Devogado da moda
SCRITTORIO:— R. 15 de Novembro 37-A

Gilêa di mocotò
O DOLCE DA EPOCCA

Si vende no Guarany, na Letteria Perera i no Magestic.

Bar Baró
CHOPP ALLEMO
a duzentó



GUIOMAR NOVAES



Quatro aspectos da recepção da extraordinária pianista na Faculdade de Direito de S. Paulo



Pirralho Sportsman

S. João musical na « Secção Livre do « Estado »

Taça Rio-São Paulo

Sportsmen desde que surgimos, nós do *Pirralho*, não poderíamos deixar passar em brancas nuvens o momentoso assumpto da Taça Rio-São Paulo, oferecida pelos collegas do «Correio da Manhã».

Somos em toda a linha partidarios dessa questão, desejando que tanto a Liga Metropolitana como a Liga Paulista decidam quanto antes essa «encrença» no modo de ver do chronista Gavroche.

Nós que já offertamos uma «Taça» e promovemos o match em beneficio das victimas das inundações do Sul, entre o valoroso Sport Club Americano e o São Paulo Athletic, não nos furtamos ao desejo de collaborar para que esse «desideratum» seja uma realidade.

E porque não afirmar que se faz preciso esse encontro, quando todos nós não nos conlormamos com a superioridade dos jogadores cariocas, como tambem, os cariocas victoriosos nos ultimos matchs internacionaes não admitem a nossa superioridade.

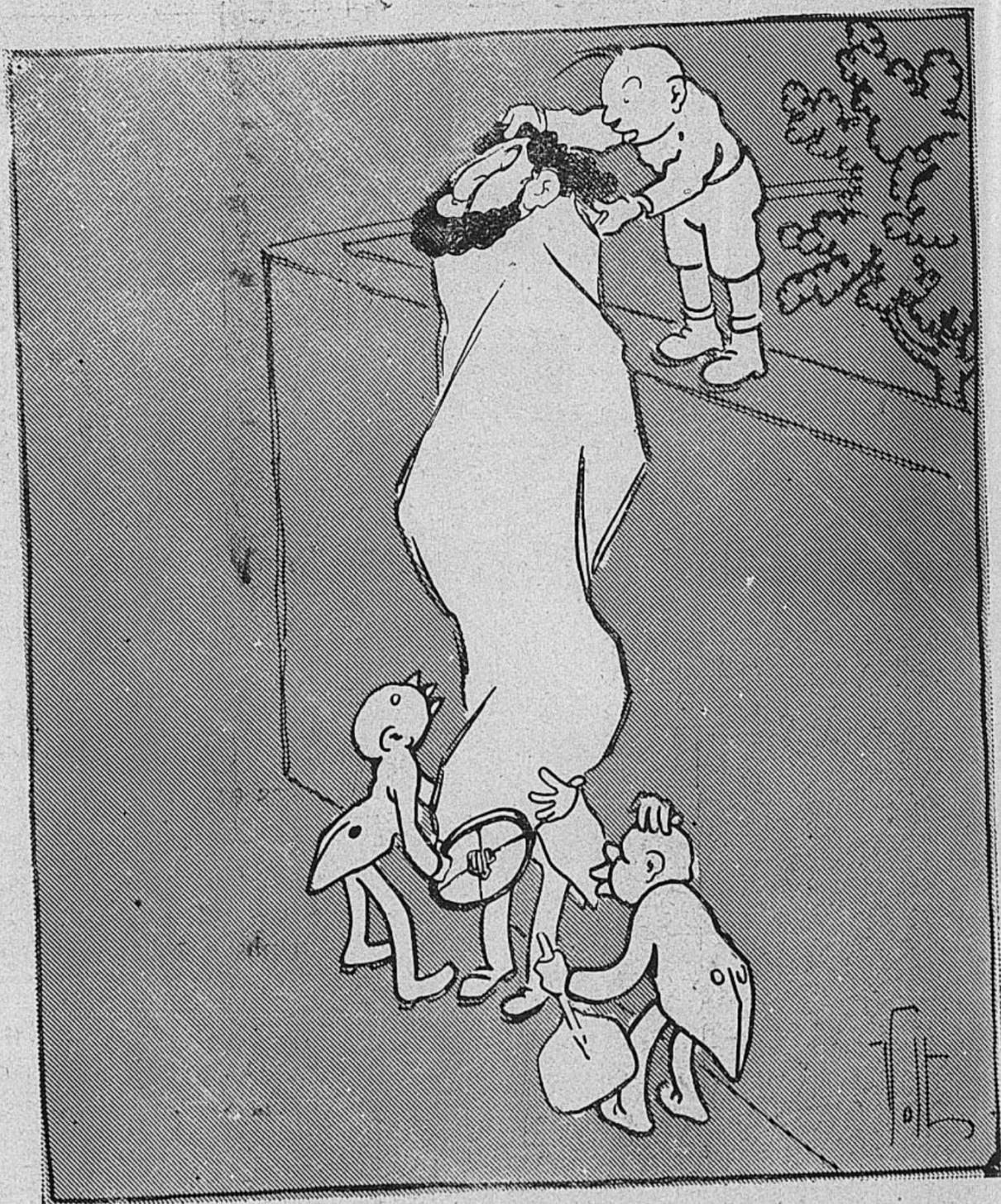
Rivalidade sportiva, rivalidade benefica que vae cooperar grandemente para o apogeu do Foot-bali no Brasil.

Existe igualdade, tanto nas victorias como nos jogadores.

Lá porque os cariocas venceram duas vezes os mediocres Luzitanos; uma vez os famosos Corinthians e duas vezes os Chilenos, não vae nisso a garantia de outras tantas victorias contra os Paulistas.

O scrachs paulista que foi vencedor heroicamente na Argentina, quer no primeiro match, quer no segundo, baten-do-se com um team snperior aos Corinthians, que nos visitaram ultimamente é uma recommendação segura, para o encontro tão desejado por todos nós.

Basta que se deixem de parte as chicanas e que se reconheça o merito de cada um, organisando um scratch criterioso ou como apresentou Gavroche, o' com modificações.



PIRRALHO — Qual o balão não sóbe tem um buraquinho na cabeça

Team Gavroche: Hugo
Chico Netto—Astbury
Gullo—Bertone—Morelli ou Sebastião
Formiga—Juvenal—Rubens—Decio
Mac-Lane.

Team Pirralho: Hugo
Chico Netto—Astbury
Gullo — Bertone — Aquino
Formiga—Alencar—Rubens—Decio
Mac-Lane.

Gavroche.

O marechal foi com sua noiva vê a fita « Os utimos dias de Pompèa »
Ao terminar a sta Nair exclamou:
— Pathetico, não acha?

O Hermes encabulado disse baixinho:

— Não diga isso Nair, porque a a fita è do Pasquali e não do Pathè...

Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

MISTURA BROUX

Incomparavel!

Sem Rit'al

A' venda em todas as boas
casas de perfumarias.



Brioline-Crème

Superior a todos os oleos.
Dá aos cabellos um brilho natual

A' venda em todas
as boas casas de perfumarias



Exposição Ernesto Valls

(Carta ao Joaquim da Terra)

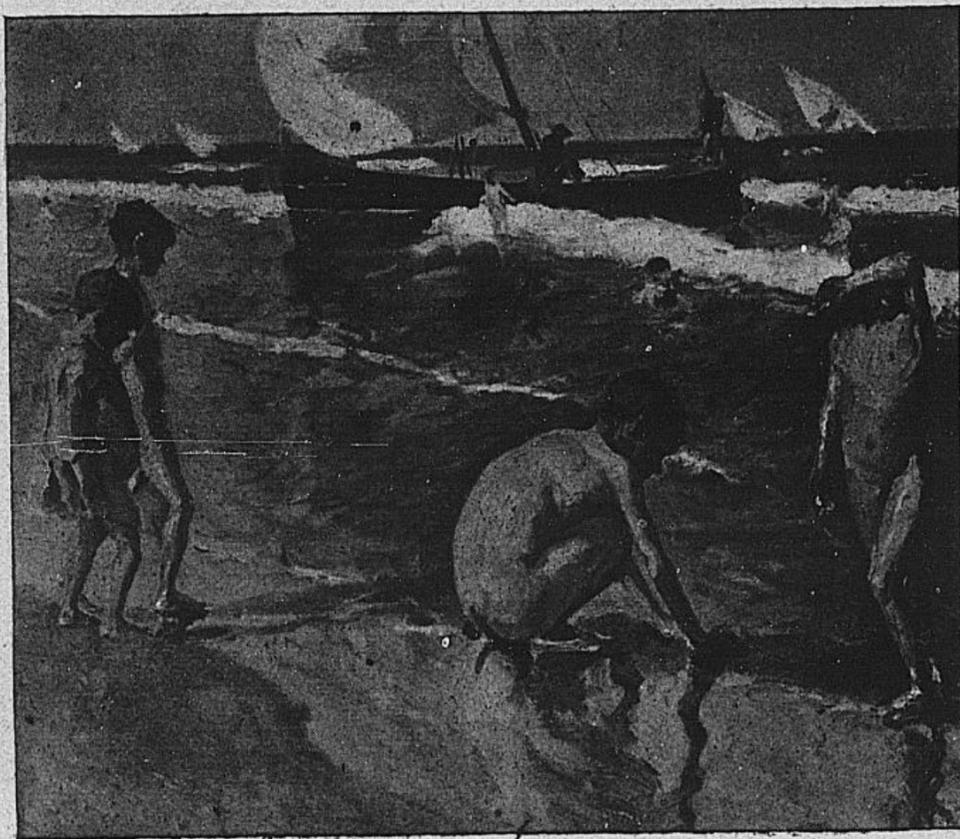
Meu preguiçoso Quincas: — Ainda têm, os fazedores de celebridades, — os *grandes entendidos*, atravessado á guelha o que disseste do Amizani. Este, que sem duvida é um temperamento de artista e o mostrou naquella cabeça de *fidalgo* que apresentou, é bem como escreveste, de estados moribidos, pintor nephelibata. E não só isto: de par com o seu bello trabalho que é o retrato da actriz Borelli, tem ás vezes uma ou outra conisa em que o seu desiquibrio artistico não contrabalança a bella composição do qua-



Ernesto Valls

dro ou os efeitos de tinta. Eu me fui, já encanizado com os elogios que se fazem a todos os que chegam e que pouco valem quasi sempre, ao mesmo salão Mascarini em que expoz o Amizani. E me propuz dar-te as minhas impressões, que são as de quem voltou contente com o que viu, porque pode admirar os trabalhos de um verdadeiro grande pintor. E' um moço, menino quasi, pois tem 22 annos.

Ernesto Valls foi discipulo do grande Sorolla y Bastrida, o primus inter-pares da moderna pintura hespanhola. Ha trabalhos do artisla em que se sente a influencia do Mestre, ou seja pela morbidez do ambiente ou pelo colorido suave (mesmo com as grandes violencias de iluminação) ou ainda nas marinhas pela factura unica do Sorolla. Em tudo isto. entanto, ha



Ernesto Valls — Crianças no banho

^a individualidade. Concordeiras comigo, si desceres da tua *Tóca* e fôres até a exposição. Os trabalhos a que me refiro são os de numeros 28 e 29, flôres; 21 mulher cavalgando um jumento; 37, marinha e 57 chalets de campo.

Depois passarás a ver o artista feito e si não vires alguma cousa de novo pela estravagancia de colorido ou de concepção — seja poesia ou o que quizerem — has de vêr muita cousa gran-

de. Nao te admires: grande mesmo.

Cigana: | Mulheres que caminham. E' adoravel. Além do bello colorido e do esplendido efeito de luz que has de notar no rosto de uma d'ellas e do desenho bem cuidado, terás a impressão de *vêr* mulheres dessa raça de parias, mulheres acobreadas que leem a *buena-dicha* e deitam cartas.

Festa de N. S. da Rosa. Ao fundo arcos floridos em festões; um homem a cavallo e no primeiro plano mu-



Ernesto Valls — As duas amigas



Iheres com roupas de muitas côres :
é um quadro de costumes este. As
figuras são muito bem movimentadas.

Madrugada de boda : A noiva, as-
sentada está sendo toucada por uma
creada, (tudo isto com efeito esplên-
dido de luz artificial,) em quanto uma
espanhola de mantilha lhe traz um ra-
milhe.

Baptizado na roça : O cortejo que
avança; mulheres á frente; uma dellas
com o pirralhinho a quem vão fazer
christão, no braço. Ha, além do co-
lorido e do desenho que são bem cui-
dados alguma cousa mais neste qua-
dro: ha poesia, muita poesia. Senti-
rás, como eu, que se po'ê ser poeta
pintando, sem fazer-se carnes grangrea-
das ou delinquentes. Verás tambem
que as duas figuras de velho são
uma e a mesma: a que está de
perfil e a que está de escorso. Tudo
isso é nada no entanto.

As comadres : Ao fundo um vulto
embuçado, como que a querer ouvir
o que dizem as 3 velhas de mantilha.

Devotas e Subindo para a capella
são tambem magnificos.

A minha carta já vai longa e por
isso termino, não sem que, no entan-
to te recomende *Pombas da horta*,
Flór de Laranjeira e *Duas amigas*:
deliciosos typos de hespanhola has
ver ahi. Para mim, Joachim amigo, este
pintor de 22 annos vale bem o nosso
Lucilio, como o Graner, o Cantù e
esse ingenuo e grande Souza Pinto,
os unicos de real valôr que nos têm
visitado. Desce da tua *Tóca* e vem ad-
mfrar alguma cousa que vale a pena.

Teu J. R.



Grupo tirado em Osasco

Sobre uma flor

Margarida, aurea flor de nevoentos pallores,
Tu, que ostentas, num céu de inverno scandinavo,
Um sol de curo a cantar a ballada das cores
Retinindo na luz como um besante flavo ;

Flor que, um dia, escolhi de entre todas as flores
Para estrellar meu peito e nelle, travo a travo,
Sentes dormir e estuar alegrias e dores,
Indecisões de criança e energias de bravo :

— No horto do meu amor fica perpetuamente,
Dando-lhe o teu perfume, e a tua alma radiosa
Espalhando em redor do teu calice olente.

E — abelha cujo vôo nem tu mesma escutaras
De tão leve, — a paixão, que hoje em mim trago, anciosa,
Possá um dia pousar te entre as petal's claras !

A. Sarti Prado.



TELEPHONE 1268

Rua S. Bento 18 - B

SAO PAULO

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvras para Casamentos,
Bailes etc.

APPROMPTA-SE ENCOMMENDAS COM TODA A
PERFEIÇÃO E BREVIDADE
Pellica, Pelle de Suede, Camurça, etc. Luvras, M. tains de
Seda, Algodão e fio de Escocia, Leques, etc.

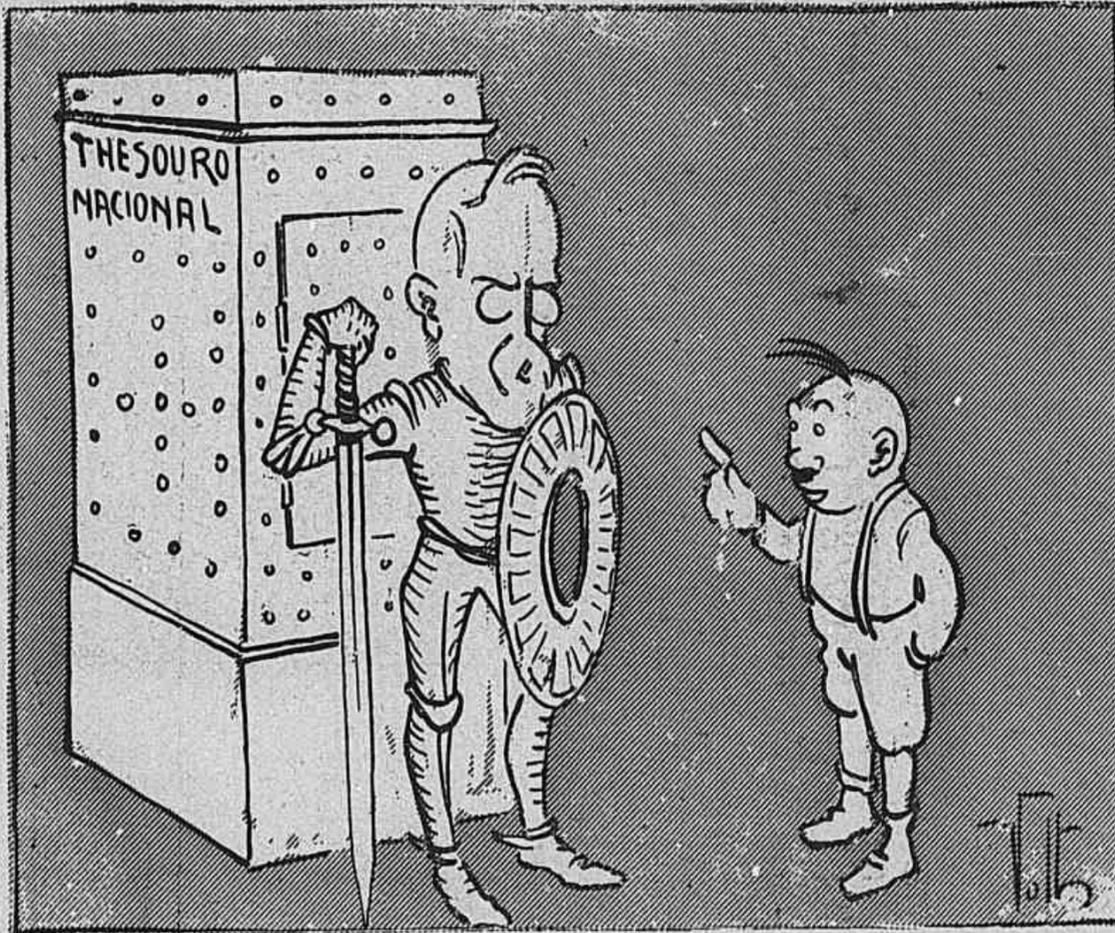
NOVIDADES PARA PRESENTES

Antonio de Souza Martins

A guarda do arame publico

Instantaneos do PIRRALHO

O Ruy escolhambou com o casamento do Hermes (*Vox populi*)



Pirralho — Você sempre idealista, hein seu Ruy!

A corda sensível!...

Isto de se escrever o que se sente
A quem põe em nossa alma um brando
(olhar

Parece até que alarga o peito a gente).

A corda sensível do eleitos de Deus —
das almas peregrinas — todos o sabem, é o
coração. E coração só quem o tem é a mu-
lher. Só conhecemos dois homens que têm
coração — um é o leitor, e o outro, para
que dizel-o — o leitor sabe quem è...

Em outros tempos (que saudade!) ouviamos
contar aos nossos avós que em se tocando
na «corda sensível» de alguém era — tiro e
quêda... obtinha-se logo o que se queria. O
modernismo pretencioso, cheio de si, que já
aconselha a voltar-se aos trajes de Adão e
Eva, antes do pecado... pelo seu gremio de
«Freya-Bund» de Allmanha, não olha para
estas coisas, e até zomba da velhice de an-
tanho.

Pois sim! Nós outros vamos pelo antigo...
O dizerem também que o dinheiro é a mola
real de tudo é uma besteira. A mola real
de tudo é a mulher. Schoupenhauer diz que
a mulher é um animal de cabelles compri-
dos e ideas curtas... Pois que diga... não faz
mal: as bichas não pegam... Digam-nos que
a mulher é a mola real do mundo e a corda
sensível de nossa alma, que estão conosco
Isto sim.

Se não vejamos. Em tempo de crise co-
mo a que nos açoita qual é a mola que
nos apara a violencia dos choques? a mu-
lher.

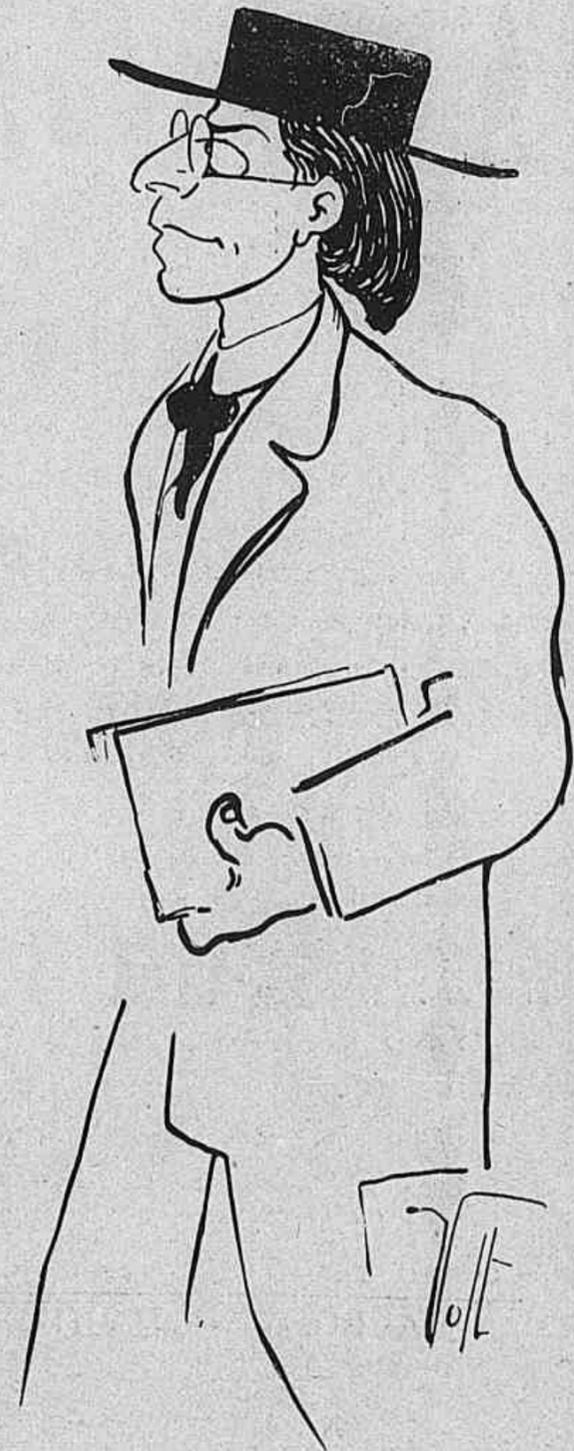
E qual a corda sensível de que tiramos
em sublimes acordes as doces harmonias que
nos embalam nos dias de tormenta? a mu-
lher ainda.

Não somos troixas... e está ahí por que o
encordoamento de nossa caixa de musica...
é feito com todos os ff e rr, e só de cordas
sensíveis... Mas que trabalho!... O Freire
que o diga...

Bibelots — Christoffe — talheres de marfim.

Rua de São Bento n. 34 B

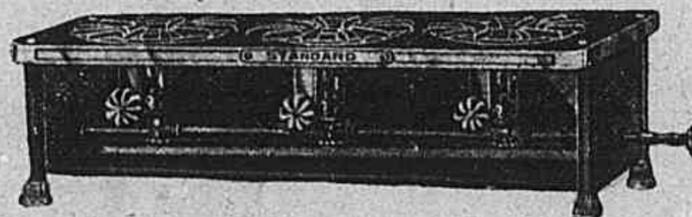
CASA FREIRE



O dr. Angelo Mendes

FOGÃO DE TRESQUEIMADORES

Obedecem ao systema de installação de luz pela gazolina cujo deposito
embora inexplosivo, pode ser collocado á consideravel distancia da cozinha.



Um graduador regula
lo calor dos queimado-
res, e proporciona á
chamma a cor apro-
priada, para se tornar
totalmente inodor.a, e
despida de fumaça

A superioridade da
economia d'este syste-
ma, não sómente sobre o primitivo e incommo da lenha, e sim sobre os do
gaz, electricidade e kerozene, excede a 75 0/0.

São de aço envernizado á Japoneza, elegantemente acabados em nikel.

Pedidos e informações á sede da

Brazil Heat Light And Power

Rua Anhangabahù N. 8-B — S. PAULO



CASA AMADEU

Rua 15 de Novembro, 50

A melhor agencia de loterias

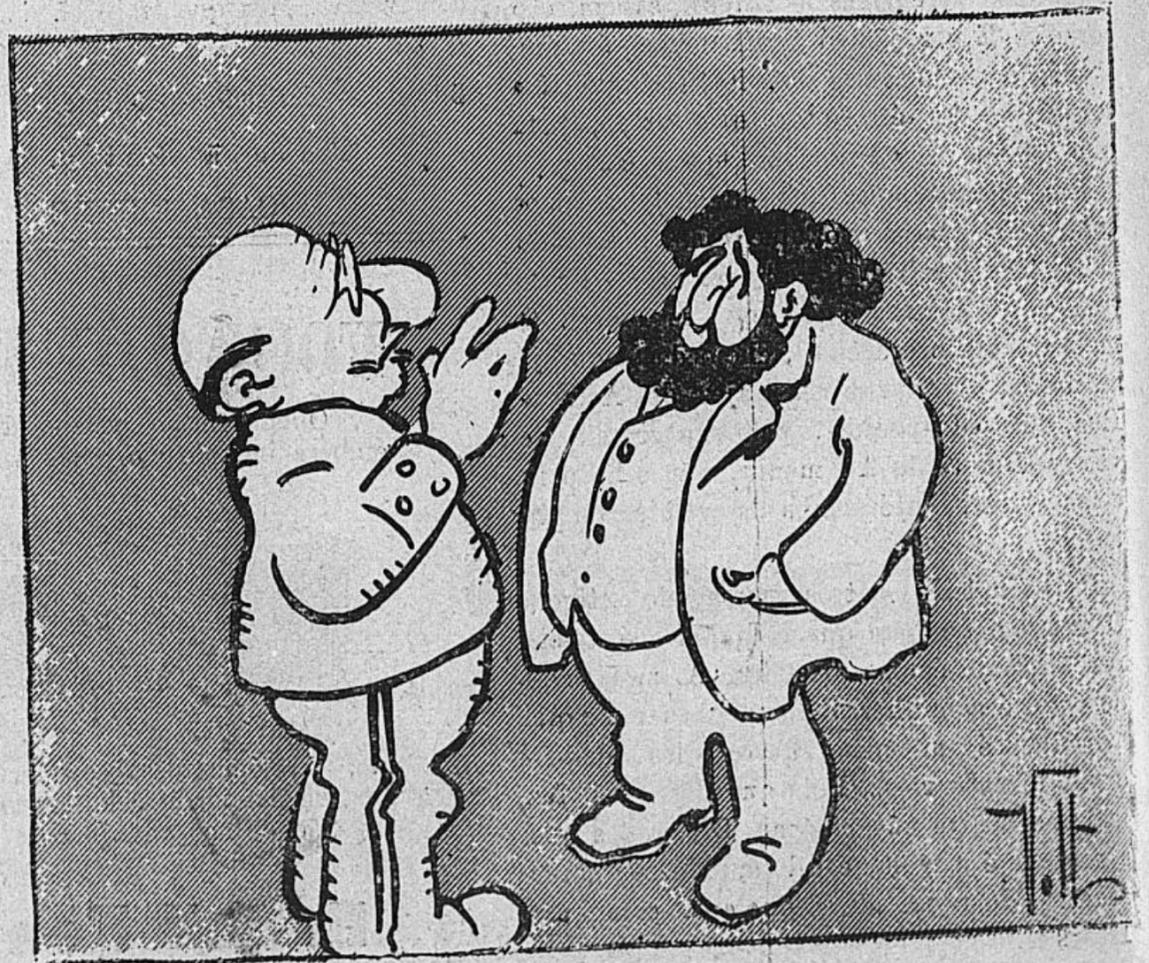
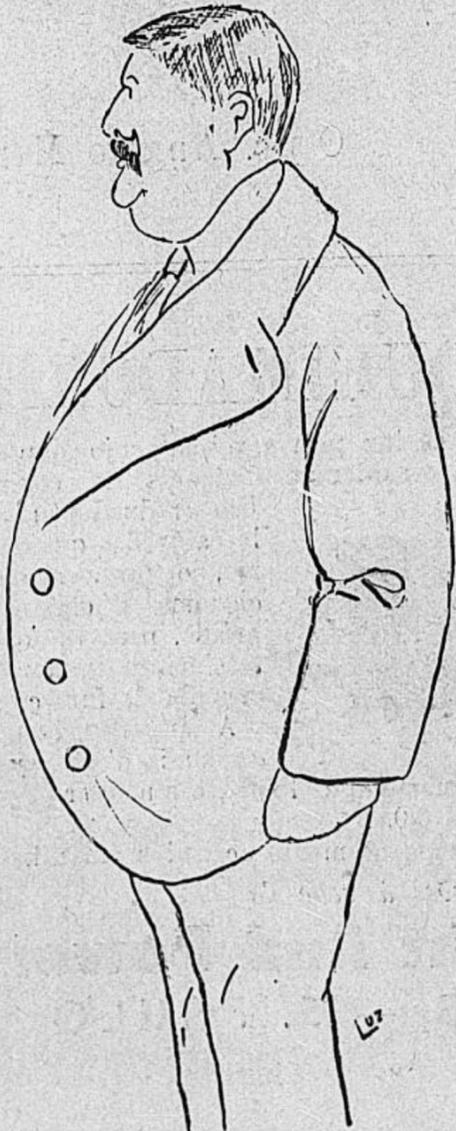
Bilhetes da Loteria Federal pelo custo real

Rua 15 de Novembro, 50

S. PAULO

NA POLYTECHNICA

OS GENIOS SE TOCAM



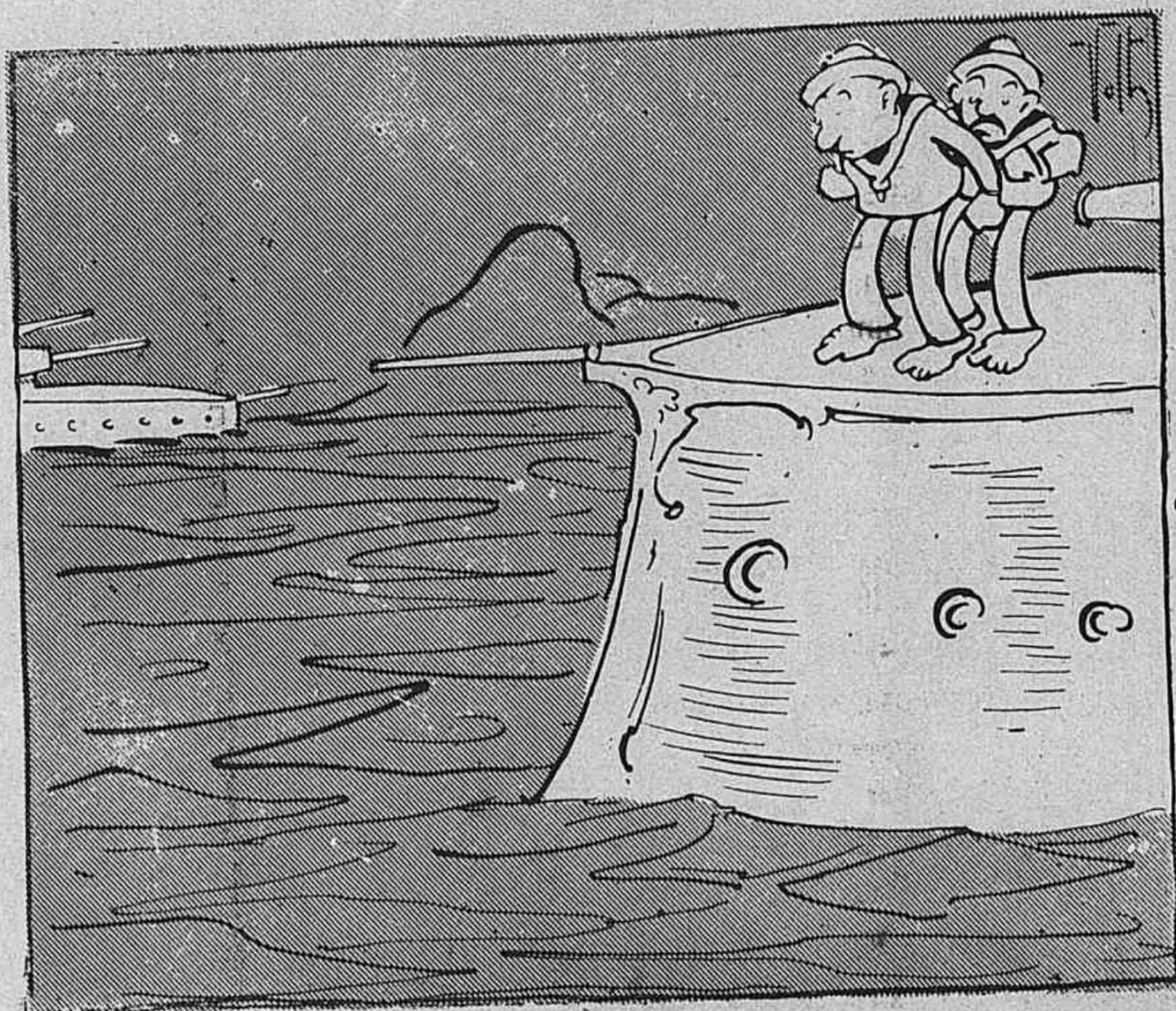
O HERMES — Não faça caso, Brotero, eu tambem sou perseguido...



INSTANTANEOUS



Scenas de bordo



— Meu Deus do ceu aqui tem agua p'ra burro...

Cortando...

Mlle regressou de Poços de Caldas. Nem bem amanheceu domingo, tomou seu automovel *Fiat*, recentemente pintado de branco e meia hora depois, saltava no Mosteiro de S. Bento. Olhava para todos os lados. Quem estaria procurando Mlle? Porqué será que não esperou terminar a missa?

P. P. bacharellando em Direito, enamorou-se apaixonadamente de Madame V.

E' inutil dizer, que Madame V. preza acima de tudo, a fé conjugal. Embóra passeie todas as tardes sosinha, não dá corda a quem quer que seja.

O Radium como de costume, apanhou uma bellissima enchente sabbado passado. Reappareceu Mlle X acompanhada de seu illustre primo. Como estava diferente!..... Que olheiras fundas e que labios descorados trazia! Estará de facto curtindo as diabruras de Cupido?

Nem bem transpoz o portão de sua

casa, Mlle Z, exclamou indignada. — «Que importuno, grosseiro, malcriado!...»

Nos que passavamos na ocasião, ficamos boquiabertos. Estavamos de véras intrigado quando P. J. sahindo de sua casa, parede e meia com a de Mlle, bateu a porta colerico, resmungando:

«Pagarás bem pago». Quanto deverá Mlle?

la começar o jogo. Mlle que já foi uma Palmeirista vermelha, tambem virou casaca, passando para os campos Americanistas. Nisto O. B. gracejando, confidenciou com I. L. que o Americano seria derrotado. Mlle ouviu e mordeu seus labios excessivamente coloridos, respondendo a queima roupa:

Pudera! com jogadores dessa ordem, só na China.

Madame P. em companhia de Mlle G. por motivo de força maior, não puderam abrilhantar a festa de Guomãr Novaes. Contrariadas, recorreram á um matutino. Estavam come-

çando a leitura, quando sentiram symptomas exquesitos, seguidos de nauseas e dôr de cabeça.

Pucha! Madame ficou apavorada julgando-se envenenada, enquanto Mlle sorridente exclamava: «A critica do Otéro tem fóros de vomitorio».

Duas horas da tarde. Bond 38, via Palmeiras.

Elle:—Porque não foste ao High-Life?

Ella:—Papai prohibiu-nos. Disse, que não estamos na idade de assistir *films* —genero livre.

Elle:—Porque não disseste que não olhas para a tela e sim para a minha bocca?

Ella:—Porque elle tambem prohibiu, que trocassemos beijos.

Carlos S. escripturario de conceituado Banco, contrahiou casamento a questão de 4 mezes.

Madame que não é ciumenta, está extranhando a vida desregrada de Carlos.

Sabem que fez o Carlos? Arranjou uma certidão de revisor em um semanario. Diariamente, depois do jantar, dá um beijo em Madame e fingindo-se atarefado, diz que vae para o jornal.

Madame que tem um coração inequalavel, tudo acredita. Se ella um dia acompanhasse e visse Carlos entrar n'uma casa da Rua Paredão no impar?! Que tragedia! Que escandalo!

Sabem uma novidade? dizia um ex-proprietario de um cinema de bairro chic,—para uma roda de sportsman.

—Qual é, responderam todos.

—O Corinthian está cavando jogadores. Já tem um soldado de policia e um carregador da Alfandega.

Será verdade? O nosso amigo que é tão atilado não teria interpretado mal?

Mlle M. F. desgostosa com as ultimas resoluções do Skating, resolveu embora tarde, patinar no Club São Paulo Regatas. Mlle, domingo ultimo estava sem sorte. Que foi?



O Progredior, toda noite oferece a sua nota comica. Quando não são moços bonitos, são velhos cynicos que amarram o seu *piléque*, disse indignada Mlle C. V. B. Mlle já frequentou tanto aquelle «bar»!!...

Mlle Y. C. R. uma das sinceras admiradoras, do «Elite» escreveu a Mlle B. B. actualmente em Caxambú o seguinte postal:

Bebé. O Elite morreu. O Concor- dia falleceu. O Liberdade succumbiu.

Mlle respondeu:

Véra:

Pezames aos do «Elite». Condolen- cias aos do Concordia e cravos de defunto aos do Liberdade.

E' professor pedagogo. Note-se: nun- ca foi discipulo do René. Cursa a Fa- culdade de Medicina. Sympathico, in- sinuante, porem voluvel. Mlle ignora que elle é casado com D. Musa. Se ella descobrisse? Que encrenca, meu Deus.

Vae ao Polytheama todas as noites. Usa calças de turco, isto é, muito

curtas. E' *poseur*, embóra antipathico. O seu *chá* predilecto é chegar tarde ao Theatro e fazer *alguem* ficar com *carão*.

Tem uma verba especial para bom- bons. Todas as noites vae ao Bijou. Como Mlle F, tem uma irmanzinha, tudo corre as mil maravilhas.

Em troca dos bombons a pequenita serve de páu de cabelleira. Coiadi- nha!...

Gavroche.

Grande Officina Mechanica E DE CARROSSERIE PARA AUTOMOVEIS

Movida a tracção electrica e provida de todos os modernos machinismos

Concerta e renova Automoveis de qualquer marca

Rua da Moóca, 82 e 84

Casa Rodovalho Escr. central:
Trav. DA SE' 14

Depositarios dos automoveis CHABRON LTD

Temos sempre automoveis em exposiçãõ—Acces- sorios e sobressalentes á RUA QUINTINO
BOCAYUVA, 25 — Teleph. 3777.

Pirralho. carteiro

Sou eu allaz assignante do Pir- ralho.

Assim terminava o seu bilhete ano- nymo que respondemos.

A letra, não esconde a graciosa creatura que se serviu do anonymato.

Achamos muito espirituoso o seu bilhetinho; continue mandando-nos mais. Temos muito prazer com isso.

Letora assidua :

Recebemos a sua graciosa cartinha e prazerosamente damos acolhimento ao seu protesto.

Mlle protesta contra o *berreiro* no High-Life, contra os fumantes do cine- ma, contra a desordem etc... Tambem nós protestamos e aqui consignamos isso, esperando que o proprietario do cinema «chic» que è o High-Life, tome as providencias que o caso exige.

Sempre às ordens Mademoiselle.

Monsieur B. V. Salgado

Recebemos a sua carta e a sua poesia... Dirija-se ao Dr. Almeida No- gueira que é o zelador das tradições e reminiscencias da Academia.

Sempre ás ordens.

Zalina, Edméa, Carmita, Leonor, Laura B. e Oscarlina.

Recebemos a carta assignada pelas Demoiselles. Não têm nada que agra- decer ao *Pirralho* pela gentileza que elle dispensa às suas gentis leitoras. Ainda mais, quando são leitoras tão bonitinhas como as que assignam a carta que recebemos.

A lista que as nossas queridinhas enviaram, sahe publicada em outro lugar desta revista.

Quanto ao ultimo topico da carta de m.lles, protestamos. Não houve ousadia. Houve apenas admiração ex- cessiva talvez e muito calôr affectivo.

Sempre gratos e às ordens.

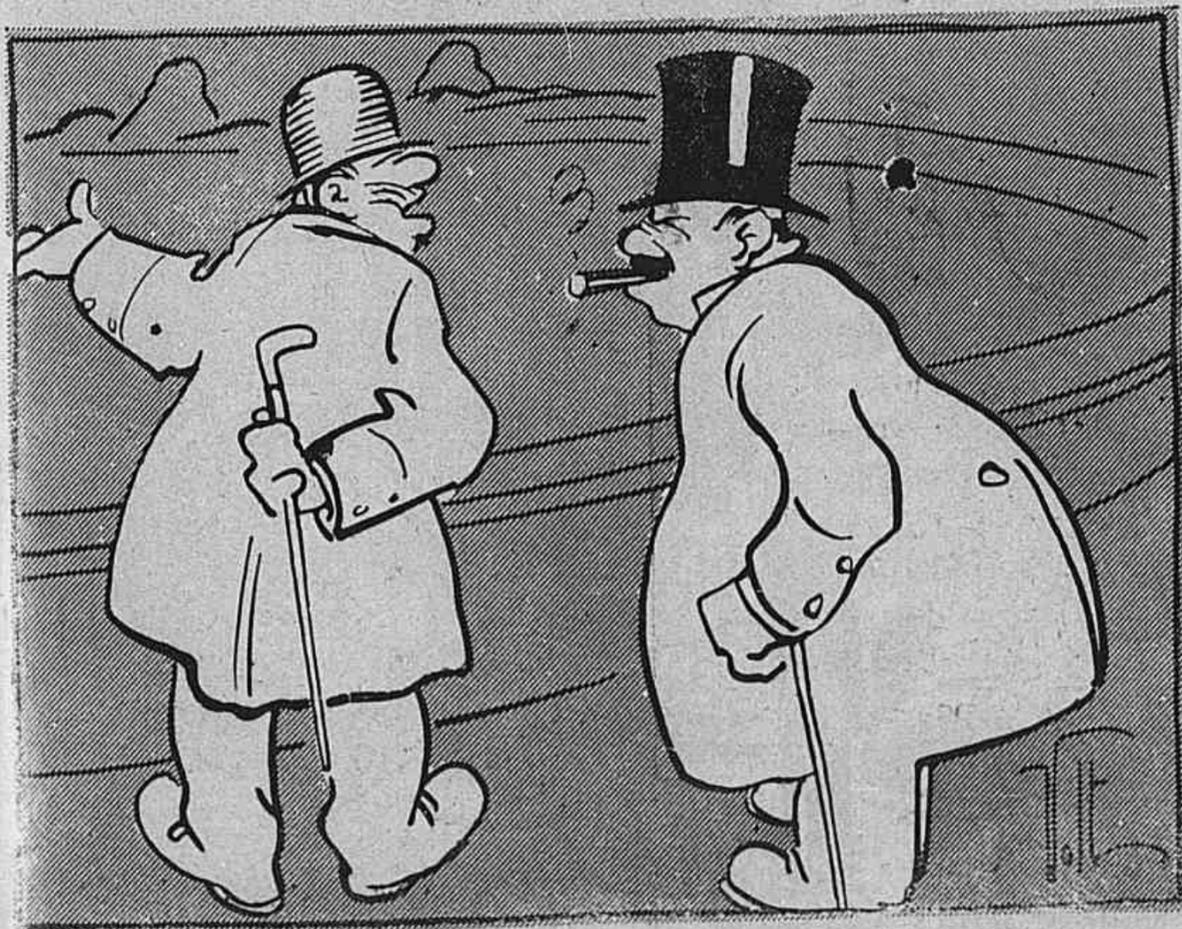
Hoje, mais mil *exemplares* daquel- les que enviei a D.lles no ultimo numero.

AZAMBUJA... administrador.

OOOO

Quando o marelal ouviu dizer que o *Guarany* tinha ido a pique, exclamou: "Uè, o *Guarany* não è romance!"

Echos do sinistro



— Você quer ver que o Hermes nomeia o Frontin minis- tro da marinha.

— Porque ?

— Ora, porque em materia de desastres não ha outro.

Scenas da carestia



O Zè povo agarrando a crise...



...e o marechal arrotando p'ra ella



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Boracha



• B. DEFINE & COMP. • B.

Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
 LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA
 ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado ns insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretrita crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quassquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

Empresa de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,^A - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes, Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios
em Campinas, sem procurar a
Empresa de Reclamos Campinas.



As maiores fortunas dos Estados Unidos foram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em =====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

O maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS